

CONGRESSOS MÉDICOS

VIII CONGRESSO LATINO-AMERICANO DE NEUROCIRURGIA SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE INVESTIGAÇÕES NEUROLÓGICAS

O VIII Congresso Latino-Americano de Neurocirurgia reuniu-se em Santiago do Chile, de 12 a 15 de abril de 1959, sob a presidência do Prof. Alfonso Asenjo. Simultaneamente realizaram-se o Simpósio Internacional de Investigações Neurológicas, o IV Congresso Sul-Americano de Electrencefalografia e Neurofisiologia Clínica e o I Congresso Internacional de Enfermagem Neurocirúrgica, além de várias conferências e cursos de aperfeiçoamento ministrados por especialistas de diferentes partes do mundo, especialmente convidados. Essas reuniões, que se revestiram de raro brilhantismo, com a presença de mais de 200 delegados estrangeiros, contaram com o alto patrocínio do Supremo Governo, da Universidade, do Serviço Nacional de Saúde e do Colégio Médico do Chile.

Os temas oficiais do VIII Congresso Latino-Americano de Neurocirurgia, todos de grande atualidade, foram os seguintes:

I. *Nervos cranianos: semiologia e clínica* — A semiologia clínica dos nervos cranianos foi abordada por cinco relatórios oficiais, assim distribuídos: 1 — *Neuralgias*, relatado por C. Acevedo, A. López e A. Zuñiga (Bogotá, Colômbia); 2 — *Síndrome do ângulo pontocerebeloso*, relatado por J. Franco e E. Sabogal (Lima, Peru); 3 — *Paralisias associadas dos nervos cranianos*, relatado por J. Cárdenas, H. M. Romero e J. M. Sánchez (México, México); 4 — *Oftalmoplegias*, relatado por R. R. Barrios e M. D. Botinelli (Montevidéu, Uruguai); 5 — *Correlação clínico-electrencefalográfica da síndrome quiasmática*, relatado por A. Mosovich (Buenos Aires, Argentina).

II. *Nervos cranianos: tumores e cirurgia* — Os tumores dos nervos cranianos foram estudados pelos seguintes relatores oficiais: 1 — *Nervo óptico e quiasma*, relatado por F. Cabieses (Lima, Peru); 2 — *Nervo trigêmeo*, relatado por J. R. Portugal (Rio de Janeiro, Brasil); 3 — *Oitavo par e nervo facial*, relatado por F. Alayza (Lima, Peru); 4 — *Nervos glossofaríngeo e vago*, relatado por J. A. Ghersi, A. Costales e N. E. Piacquadio (Buenos Aires, Argentina); 5 — *Nervos espinal e hipoglosso*, relatado por R. Babbini, R. Barcelone e M. Albarenque (Rosário, Argentina).

III. *Cerebelo* — O cerebelo foi analisado sob vários ângulos, através dos seguintes relatórios oficiais: 1 — *Anatomia clínico-radiológica*, relatado por J. C. Christensen (Buenos Aires, Argentina); 2 — *Histofisiologia*,

relatado por R. Carrea (Buenos Aires, Argentina); 3 — *Semiologia e clínica*, relatado por M. Caetano de Barros e J. G. Albernaz (Recife e Belo Horizonte, Brasil); 4 — *Tratamento cirúrgico dos tumores do hemisfério cerebelar*, relatado por J. A. M. Dahne (Pôrto Alegre, Brasil); 5 — *Tratamento cirúrgico dos tumores do vérmis*, relatado por E. Bustamante (Medellin, Colômbia); 6 — *Hematomas do cerebelo*, relatado por H. R. Serrano e E. J. Arce (La Paz, Bolívia).

Todos os temas oficiais foram desenvolvidos hábilmente pelos respectivos autores, concentrando-se, dentro do tempo regimental, os aspectos de maior atualidade, além da experiência pessoal de cada relator. As discussões foram das mais proveitosas, apenas prejudicadas, em parte, pela necessária limitação de tempo.

A êsses temas oficiais foram incorporadas 36 contribuições afins, das quais destacamos algumas de autores norte-americanos e europeus, a saber: 1 — *Novo tratamento conservador da vertigem de Menière*, por V. Anastasio (Madrid, Espanha); 2 — *Quadros atípicos dos tumores e processos expansivos do ângulo pontocerebeloso*, por J. Obrador e J. A. Boixados (Madrid, Espanha); 3 — *The surgical approach to optic nerves and optic chiasm lesions*, por W. B. Scoville (Hartford, U.S.A.); 4 — *The surgical treatment of trigeminal neuralgia*, por H. C. Voris (Chicago, U.S.A.); 5 — *Post-traumatic hematomas of the posterior fossa. Report of 5 cases with reference to a new diagnostic sign*, por W. B. Scoville (Hartford, U.S.A.); 6 — *Experiência pessoal sôbre o tratamento dos tumores do cerebelo*, por S. Obrador (Madrid, Espanha).

Foram lidos, ainda, 75 temas livres, alguns dos quais incluindo contribuições originais de grande valor, apresentados não só por neurocirurgiões latino-americanos, como também por especialistas norte-americanos, europeus e asiáticos. *Causas de reações clínicas à pneumencefalografia*, trabalho de J. G. Albernaz (Belo Horizonte), constituiu o único tema livre apresentado pela representação brasileira.

Comentaremos com maior detalhe o *Simpósio Internacional de Investigações Neurológicas*, abrilhantado pela apresentação de excelentes conferências de A. E. Walker, H. T. Ballantine, J. A. V. Bates, G. Lazorthes, D. Denny-Brown e W. S. Fields.

Inicialmente, A. E. Walker (Baltimore, U.S.A.) — *The future science of Neurology* — fez rápido esboço da história da Neurocirurgia, comentou em detalhe as últimas aquisições da propedêutica e da terapêutica neurocirúrgica e teceu considerações sôbre várias pesquisas neurológicas em andamento em diferentes pontos do globo.

H. T. Ballantine (Boston, U.S.A.), apresentou sua experiência neurocirúrgica com *aplicações clínicas e experimentais das ondas focalizadas de ultra-som*. À vista dos trabalhos de Leksell, Meyers, Fry e O-Ka, no tratamento da doença de Parkinson e de suas observações pessoais no tratamento da dor em casos de neuromas das extremidades, Ballantine prevê o futuro promissor do ultra-som focalizado como fator terapêutico. O grande

valor do ultra-som, como arma de pesquisa em neuro-anatomia e neuro-fisiologia, ficou amplamente demonstrado pela exposição do autor.

J. A. V. Bates (Londres, Inglaterra) analisou as relações modernas da electrocorticografia com a neurocirurgia. Sua palestra — *The electrode and the neurosurgeon* — fartamente documentada, revelou grandes progressos do tratamento cirúrgico das epilepsias, possibilitados pela íntima colaboração do neurofisiologista e do neurocirurgião.

A *circulação cerebral* foi discutida à luz das pesquisas mais recentes, cabendo a G. Lazorthes (Toulouse, França) a apresentação dos fatores anatómicos e fisiológicos; a D. Denny-Brown (Boston, U.S.A.), o estudo dos mecanismos da insuficiência vascular do cérebro; e a W. S. Fields (Houston, U.S.A.), a atualização dos métodos de tratamento cirúrgico da insuficiência arterial cerebral.

Em entrosamento com os Congressos, tiveram lugar reuniões da Sociedade de Cirurgiões do Chile, da Sociedade de Neurologia, Psiquiatria e Neurocirurgia do Chile e da Sociedade Chilena de Neurocirurgia, fazendo-se ouvir conferencistas estrangeiros especialmente convidados. Murray Falconer (Londres, Inglaterra) mostrou sua magnífica experiência com o tratamento cirúrgico da epilepsia temporal, analisando indicações, técnica e resultados clínicos e discutindo a patogenia da afecção. J. A. V. Bates (Londres, Inglaterra) discutiu a hemisferectomia em certos casos de hemiplegia infantil. G. Schaltenbrand (Würzburg, Alemanha) referiu-se aos princípios empregados em seu método de cirurgia estereotáxica e revelou detalhes do atlas de cirurgia estereotáxica que está elaborando em colaboração com Percival Bailey. H. T. Ballantine (Boston, U.S.A.) estudou soluções para problemas que acompanham casos de hemorragias intracranianas. J. Tavernier (Paris, França) focalizou o estado atual da cirurgia da hipertensão arterial e W. B. Scoville (Hartford, U.S.A.) apresentou sua experiência de cerca de 200 casos de hérnias discais cervicais tratadas cirurgicamente.

Entre outros congressistas de projeção mundial, encontrava-se em Santiago do Chile o Prof. Paul C. Bucy (Chicago, U.S.A.), Presidente Internacional da Federação Mundial de Sociedades Neurocirúrgicas e Presidente do II Congresso Internacional de Neurocirurgia, a realizar-se em Washington (D.C., U.S.A.), de 14 a 20 de outubro de 1961. Ao Prof. Bucy coube, por convite da Escola de Graduados da Universidade do Chile, a apresentação de um curso de aperfeiçoamento dos mais interessantes, subordinado a temas de *Novidades em Neurocirurgia*. Assuntos os mais variados foram abordados pelo Prof. Bucy, atraindo grande interesse particularmente suas idéias mais recentes sobre a organização e as funções dos sistemas piramidal e extrapiramidal e sua aplicação ao tratamento cirúrgico de movimentos anormais involuntários. Pela discussão da literatura e pela observação de seus doentes operados (ilustrada por magníficos filmes coloridos), Bucy chega a duas conclusões um tanto revolucionárias com referência ao sistema piramidal: 1) não se abolem movimentos anormais involuntários

se se conservar íntegro o sistema piramidal; 2) o controle da atividade muscular voluntária normal não é privativo do sistema piramidal.

Outros cursos oferecidos aos congressistas, sob o patrocínio da Escola de Graduados da Universidade do Chile, incluíram *Fisiopatologia e tratamento da epilepsia* (Sixto Obrador Alcalde, Madrid, Espanha); *Undercutting, fisiopatologia e indicações* (William B. Scoville, Hartford, U.S.A.); *Pneumencefalografia fracionada* (Néstor Azambuja, Montevideu, Uruguai); *Electromiografia* (F. Isch, Paris, França); *Hiperquinesias* (J. Guiot, Paris, França).

Na sessão final do Congresso foram anunciadas as decisões do Comitê Permanente e do Comitê de Delegados com referência ao IX Congresso Latino-Americano de Neurocirurgia. Este Congresso deverá reunir-se na Cidade do México, na primeira semana de outubro de 1961. Entre os temas oficiais estão incluídos *Patologia da coluna cervical*, *Malformações do sistema nervoso central* e *Lesões cirúrgicas dos nervos periféricos*.

JOSÉ GERALDO ALBERNAZ *

* Da Fac. Med. da Univ. de Minas Gerais (Belo Horizonte, MG).